



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | |
|---------------|------------------------------------|---------|------|
| Curso: | Engenharia Química | Campus: | Sede |
| Departamento: | Departamento de Engenharia Química | | |
| Centro: | Centro de Tecnologia | | |

COMPONENTE CURRICULAR

| | | |
|-----------------------------|----------------------|--------------------------|
| Nome: Operações Unitárias I | Código: 9077 | |
| Carga Horária: 68 ha | Periodicidade: Anual | Ano de Implantação: 2016 |

1. EMENTA

Operações Unitárias da Engenharia Química Baseadas no Transporte de Quantidade de Movimento e em Separações Mecânicas. (Res. nº 082/09-CTC)

2. OBJETIVOS

Identificar as diferentes Operações Unitárias que envolvem Transporte de Quantidade de Movimento e Separações Mecânicas, suas particularidades e características próprias, e aplicar os procedimentos de cálculo relacionados ao seu dimensionamento e/ou com a análise de situações operacionais. (Res. nº 082/09-CTC)

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. CARACTERIZAÇÃO DE PARTÍCULAS

II. FLUIDODINÂMICA DE PÁRTICULAS

III. ITERAÇÕES SÓLIDO - FLUIDO

III.1. Escoamento em meios porosos - Leito Fixo; III.2. Fluidização; III.3. Transporte Hidráulico e Pneumático

IV. SEPARAÇÃO SÓLIDO - FLUIDO

IV.1. Sedimentação Gravitacional e Centrifuga; IV.2. Ciclones e Hidrocyclones; IV.3. Filtração

V. SEPARAÇÃO POR MEMBRANAS

VI. SEPARAÇÃO SÓLIDO - SÓLIDO

VI.1 Separação Magnética; VI.2. Flotação

VII. TRATAMENTO DE SÓLIDOS

VII.1. Redução de tamanho – Moagem; VII.2. Transporte e Estocagem sólidos

VIII. AGITAÇÃO E MISTURA

VIII.1. Mistura de líquidos – tipos e princípios; VIII.2. Consumo de potência e “scale-up”; VIII.3. Mistura de pastas; VIII.4. Mistura de sólidos

IX. ESPECIFICAÇÃO DE BOMBAS

IX.1. Definição; IX.2. Classificação de bombas; IX.3. Características das bombas mais empregadas; IX.4. Seleção do tipo e tamanho da bomba; IX.5. Cálculo da altura manométrica – balanço energético e perda de carga; IX.6. Estimativa da potência motriz

X. DIMENSIONAMENTO DE TUBULAÇÕES

X.1. Dimensionamento dos encanamentos de aspiração e recalque; X.2. Curvas características de bombas; X.3. Curvas características de tubulações; X.4. Cavitação

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

- APOSTILAS DE OPERAÇÕES UNITÁRIAS I; Publicações Internas / DEQ (Rede DEQ).
- BLACKADDER & NEDDERMAN ; “Manual de Operações Unitárias”. Hemus Ltda., (2004) (inglês: Academic Press, 1971).
- COULSON & RICHARDSON ; “Chemical Engineering – Vols. 1 & 2”, 4th Edition. Pergamon Press, (1994). (português, “Tecnologia Química – Vols. 1 & 2”, Ed. Fund. Calouste Gulbenkian).
- FOUST, WENZEL, CLUMP, MAUS & ANDERSEN ; “Princípios de Operações Unitárias”, 2^a Edição. LTC, (1982). (inglês: 2nd Edition, John Wiley & Sons Inc., 1980).
- GEANKOPLIS ; “Transport Processes and Unit Operations”, 3rd (1993), 4th (2003) Editions. Prentice-Hall Intern. Editions.
- GOMIDE, R. ; “Operações Unitárias - 1º Volume - Operações com Sistemas Sólidos Granulares”. Edição do Autor, 1983.
- GOMIDE, R. ; “Operações Unitárias - Operações com Fluidos”, 2º Vol./2^a parte. Edição do Autor, 1997.
- GOMIDE, R. ; “Operações Unitárias - Separações Mecânicas”, 3º Volume. Edição do Autor, 1980.
- MACINTYRE, A., J. ; “Bombas e Instalações de Bombeamento”, 2^a Edição. LTC, 1997.
- McCABE & SMITH ; “Unit Operation of Chemical Engineering”, 3rd (1976), 4th (1985), 5th (1993), 6th (2001), 7th (2004) Editions. McGraw-Hill Inc.
- MCKETTA ; “Unit Operation Handbook - Vol. 1: Mass Transfer”. Marcel Dekker Inc., (1993).
- MORAES Jr., D.; “Transporte de Líquidos e Gases – Volume I Transporte de líquidos: Bombas”, Universidade Federal de São Carlos, 1988.
- PERRY & CHILTON ; “Manual de Engenharia Química”. Guanabara Dois, 5^a Edição, (1980). (qq edição em inglês, preferencialmente da 5^a a 8^a).

4.2- Complementares

- Bloch, H., P.; “A Practical Guide to Compressor Technology”, 2^a Edição. Wiley-Interscience, 2006.
- Freire, J., T.; Tobinaga, S.; D’Ávial, J., S.; Santana, C., C.; Pereira, N., C.; “Tópicos Especiais de Sistemas Particulados”. São Carlos, 1982.
- Geldart, D.; “The fluidized bed as a chemical reactor: a critical review of the first 25 years”, *Chem. Ind.*, p. 1474, September 2, 1967.
- Gupta, C., K.; Sathiyamoorthy, D.; “Fluid Bed Technology in Materials Processing”. CRC, 1999.
- Gupta, A.; Yan, D., S.; “Mineral Processing Design and Operation”, 2006.
- Hoffman, A., C.; Stein, L., E.; “Gas Cyclones and Swirl Tubes”, 2nd Edition. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2008.
- Kaye, B., H.; “Characterization of Powders and Aerosols”. Wiley-VCH, 1999.
- Levy, A., H.; Kalman, H.; “HandBook of Conveying and Handling of Particulate Solids”. Elsevier Science B. V., 2001.
- Massarani, G.; Santana, C., C.; Revista Brasileira de Tecnologia, Vol. 11, p. 45, 1980.
- Massarani, G.; “Fluidodinâmica em Sistemas Particulados”, 1^a Edição. Editora UFRJ, 1997.
- Mezaki, R.; Mochizuki, M.; Ogawa, K.; “Engineering Data on Mixing”, Elsevier Science & Technology Books, 2000
- Mills, D.; “Pneumatic Conveying Design Guide”, 2nd Edition. Elsevier Butterworth-Heinemann, 2004.
- Nienow, A., W.; Harnby, N.; Edwards, M., F.; “Mixing in The Process Industries”. 2nd Edition.

Butterworth-Heinemann, 1997

Paul, E., L.; Atiemo-Obeng, V., A.; Kresta, S., M.; "Handbook of Industrial Mixing". John Wiley & Sons, 2004.

Theodore, L., M.; Richardson, J., F.; "Air Pollution Control Equipment's Calculations". John Wiley & Sons, 2008.

Wen and Yu [A.I.Ch.E.J., 610–612 (1966)].

Yang, W., C.; "Handbook of Fluidization and Fluid Particle Systems". Marcell Dekker Inc, 2003.

Yardley, E., D.; Stace, L., R.; "Belt Conveying of Minerals". CRC Press, 2008.

Zlokarnik, M.; "Stirring - Theory and Practice". Wiley-VCH, 2001.

| | |
|---|---------------------|
| APROVADO PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA | |
| EM | 06/11/2015 CONFORME |
| EDITAL Nº 039/2015-AB2062 | |
| | |
| CHEFE DO DEQ/UEM | |
| APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO | |

| | |
|--|--------------------------|
| APROVADO PELO CONSELHO ACADÊMICO DO CURSO DE <u>Eng. Química</u> | |
| Em | 20/11/15 Reunião nº 2016 |
| | |
| APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO | |



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

| | | | |
|---------------|------------------------------------|---------|------|
| Curso: | Engenharia Química | Campus: | Sede |
| Departamento: | Departamento de Engenharia Química | | |
| Centro: | Tecnologia | | |

COMPONENTE CURRICULAR

| | | |
|-----------------------------|--------------------------|----------------------|
| Nome: Operações Unitárias I | Código: 9077 | |
| Turma(s): Todas vigentes | Ano de Implantação: 2016 | Periodicidade: Anual |

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação continua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

| | | |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|
| Avaliação Periódica: | 1^a | 2^a |
| Peso: | 1 | 1 |

1^a AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Avaliação escrita

2^a AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Avaliação escrita

AVALIAÇÃO FINAL: Avaliação escrita sobre todo o conteúdo da disciplina

| |
|---|
| APROVADO PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA |
| EM <u>06/11/2015</u> CONFORME |
| EDITAL N° <u>009/2015-RQ-06Q</u> |
| <u>Felipe Ferreira</u> |
| Aprovação do Departamento CHEFE DO DEQU/EM |

APROVADO PELO CONSELHO
ACADEMICO DO CURSO DE
Eng. Química

Em 20/11/15 Reunião n° 016

Aprovação do Conselho Acadêmico
Coordenador (a)